



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Educação Tecnológica e Profissional

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

## A COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL INTERNA NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO INTEGRAL

Gislany Gomes Ferreira<sup>1</sup>

### Resumo

A educação profissional relaciona escola e trabalho, na medida em que pensa a preparação do aluno não apenas para o desempenho de uma determinada função no mercado de trabalho. Em relação ao curso Técnico em Administração, a ênfase da disciplina Redação Empresarial baseia-se na linguagem do texto. Mas, para que se adquiram subsídios suficientes para uma leitura crítica de mundo, mister se faz que o aprendiz adquira outras habilidades. Por isso, o presente trabalho visa a discutir a contribuição da comunicação empresarial interna para a formação integral do aluno da EPT.

**Palavras Chave:** Educação Profissional; Comunicação Empresarial; Formação Integral.

### INTRODUÇÃO

As bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) evidenciam o processo histórico como referência, apresentando o surgimento da educação privilegiando a classe mais favorecida em detrimento da classe trabalhadora, a educação dos proprietários em contraste com a dos não-proprietários, qual seja, de um lado a educação voltada apenas para a formação necessária para a realização das tarefas no trabalho, o trabalhador aprendia trabalhando, de forma restrita, ao passo que para a classe dos proprietários ela era mais abrangente, eles tinham direito a uma educação voltada à ciência e à cultura.

Nesse contexto percebe-se a urgência em se estabelecer um currículo voltado a vencer a barreira da dualidade na educação.

A ênfase da disciplina Redação Empresarial no Curso Técnico em Administração baseia-se na linguagem do texto, ou seja, uso da norma padrão, coesão, coerência e documentos oficiais e comerciais.

Não obstante a importância dos elementos citados acima, para que se tenha uma comunicação eficaz na organização, bem como para que se adquiram subsídios suficientes para uma abordagem crítica, para uma leitura crítica de mundo, mister se faz que o aprendiz adquira outras habilidades. Para tanto, ele precisa se inteirar das relações existentes no mundo do trabalho, fazendo interferências, conhecendo-as e não apenas aprender os conteúdos, de forma abstrata.

Em virtude disso, o problema de pesquisa é: a Comunicação Empresarial Interna pode contribuir para uma formação integral do aluno do curso Técnico em Administração?

As hipóteses que permeiam as questões acima são no sentido de que a Comunicação Empresarial, quando bem apreendida pode desenvolver no educando habilidades que o

---

<sup>1</sup> Mestranda do IFSP – Campus Sertãozinho. gislanyg@gmail.com.



Poços de Caldas

## 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

capacitará não apenas para o desenvolvimento da sua função no ambiente de trabalho, mas também para conduzi-lo a um entendimento de um contexto maior como o desenvolvimento do senso crítico e exercício de sua cidadania.

### **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi elaborado por intermédio da pesquisa qualitativa descritiva, bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é importante para que se busquem os conceitos a respeito do tema proposto, bem como “propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras” (Marconi e Lakatos, 2010).

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As exigências do mercado hoje são bem mais complexas e em relação à comunicação interna não é mais suficiente que o funcionário saiba escrever cartas, ofícios, memorandos, circulares, que fazem parte da comunicação administrativa, pois como afirma Argenti (2006, p.169), “a comunicação interna no século XXI envolve mais do que memorandos e publicações; envolve desenvolver uma cultura corporativa e ter o potencial de motivar a mudança organizacional”.

Conforme Houaiss, apud Clemen (2005, p. 16), a Comunicação Interna é “aquela que se exerce entre a Instituição e o seu público interno e é diferente também da Comunicação Administrativa, conjunto dos meios e procedimentos utilizados em uma Organização para transmissão de informações, ordens, solicitações, orientações, etc”.

Já Kunsch (1997, p. 128) menciona que a “Comunicação Interna deve contribuir para o exercício da cidadania e para a valorização do homem [...]”.

Pode-se entender, então, que a simples elaboração de documentos oficiais não mais são suficientes para se desenvolver atividade de comunicação na Organização, uma vez que exigem do profissional maior conhecimento do processo, ao passo que o capacita para o exercício de seu papel de cidadão.

No tocante às bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica a presente pesquisa relaciona-se ao trabalho como princípio educativo, defendido por Ciavatta (2005), para quem a educação deve-se pautar na formação humana, por intermédio da qual se busca garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo.

Enquanto que para Saviani (2007), o trabalho como princípio educativo deve ter caráter formativo do ser humano, ação humanizadora, possibilitando o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, contraditório ao capitalismo, uma vez que deve beneficiar os trabalhadores.

Relaciona-se também ao Currículo integrado e Politecnicia. Para Ramos (2006, p.74) “o currículo integrado é aquele que compreende conhecimento básico-tecnológico-técnico, como unidade, tendo cada um deles uma especificidade em termos epistemológicos” e, ainda, essa relação curricular deve: “[...] integrar a formação plena do educando, possibilitando construções intelectuais elevadas, a apropriação de conceitos necessários para a intervenção consciente da realidade e a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento”.(RAMOS, 2005, p.48-49).

Para Karl Marx (2012), precursor do termo educação politécnica, politecnicia consiste na formação integral do ser humano, ou seja, numa formação omnilateral, pois não é



Poços de Caldas

## 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

suficiente que se dominem as técnicas, mas também deve-se dominá-las intelectualmente, com domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Então, diante desses conceitos, podemos entender a urgente necessidade de se pensar a educação de forma integral e, especialmente na educação profissional, de maneira que prepare o estudante não apenas com conhecimentos utilizáveis no mercado de trabalho, como é o objetivo do modo capitalista, mas, sobretudo, que adquira conhecimentos científicos e tecnológicos que o permita atuar na sociedade na qual vive, que o permita a tomar decisões e ter consciência do seu papel transformador na sociedade, enfim, sendo um sujeito consciente da importância de sua historicidade de suas ações como uma forma de transformar o mundo e a si mesmo e essa é a contribuição que se pretende com a presente pesquisa.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo as abordagens teóricas idealizadas neste artigo, verificou-se que a forma como a comunicação empresarial é apresentada no currículo do curso de Administração do Instituto Federal, tendo como base a redação de documentos oficiais não é suficiente para que se forme um estudante de forma integral.

É preciso que se inclua o componente Comunicação Empresarial Interna para que o educando desenvolva as habilidades necessárias para se comunicar no interior da empresa na qual exercerá a sua função, bem como o capacite a se manifestar nas várias situações de sua vida, tanto no ambiente de trabalho como na sociedade na qual está inserido.

Aprender a se comunicar significa aprender a dar voz a seus pensamentos, às suas idéias, sugestões, a seus inconformismos, quando no ambiente de trabalho, mas, sobretudo a se colocar como cidadão crítico, contestador, pensante para ir contra as várias injustiças que se colocam à frente de uma vivência plena e justa de um cidadão inserido em uma sociedade.

Dessa forma, importante pensar o conteúdo Comunicação Empresarial no currículo de Língua Portuguesa do Curso de Administração do Instituto Federal, uma vez que contribui, em demasia, para a formação integral do educando.

### REFERÊNCIAS

- ARGENTI, Paul A. **Comunicação Empresarial**: a construção da identidade, imagem e reputação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- CIAVATTA, Maria. **A formação integrada**: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
- CLEMEN, Paulo. **Como Implantar uma área de comunicação interna**: nós, as pessoas, fazemos a diferença: guia prático e reflexões. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.
- KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 1997.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: PenguinClassics/ Companhia das Letras, 2012
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.
- RAMOS, Marise Nogueira. **A Pedagogia das Competências**: autonomia ou adaptação? 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.



Poços de Caldas

## **2º Congresso Nacional de Educação**

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

---

\_\_\_\_\_. **Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado.** In: FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, (org.). Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação:** fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, vol. 12, n. 34. jan./abr.2007.